

## Perguntas e respostas sobre Febre Maculosa Brasileira

### Que é Febre Maculosa Brasileira (FMB)?

Febre Maculosa Brasileira é a doença mais entre as transmitidas por carrapatos, é causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*.

### Como se pega Febre Maculosa Brasileira?

A bactéria que causa a FMB é transmitida ao ser humano através da picada de carrapatos, o mais importante no Brasil é o *Amblyomma cajennense*. Este carrapato é conhecido comumente como carrapato estrela ou carrapato do cavalo, e em seu estágio inicial de desenvolvimento é também chamado de micuim. Este é o carrapato que mais parasita o ser humano e em todas as fases de desenvolvimento pode transmitir a doença.

### Todos os carrapatos estão contaminados?

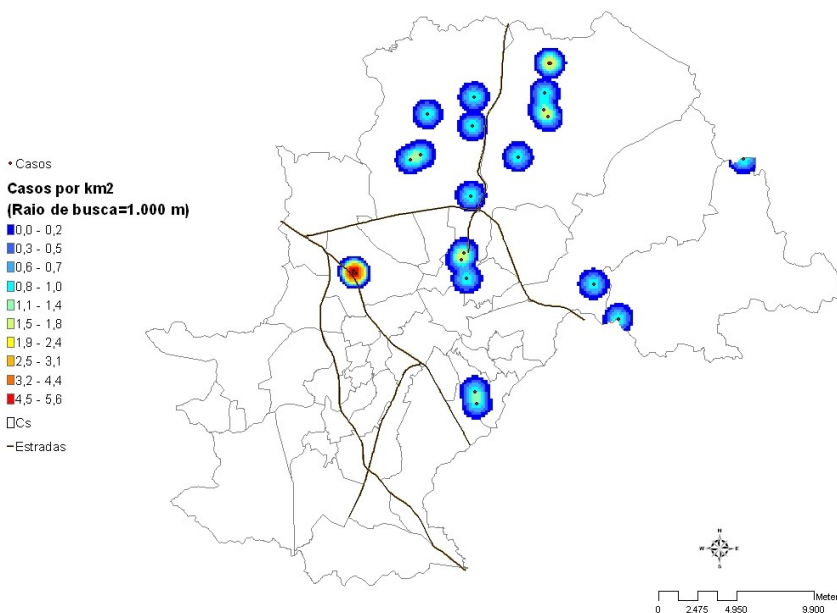
Não. A proporção de carrapatos contaminados pode variar muito. Mas estima-se que mesmo nas áreas de transmissão menos que 1% dos carrapatos *Amblyomma cajennense* estejam contaminados.

### Quais são os sintomas da Febre Maculosa Brasileira?

Os sintomas iniciais podem incluir a febre, dor de cabeça, dor muscular, náusea e vômitos. A apresentação clínica inicial da FMB é freqüentemente inespecífica e pode assemelhar-se a muitas outras doenças. Portanto, é muito importante que o paciente informe o contato em área com possível infestação por carrapatos para que o médico possa pensar em FMB. Durante a evolução da doença o paciente pode apresentar manchas na pele ou pontos de sangramento. Muitas vezes o paciente não percebe a picada de carrapato, o que pode dificultar o diagnóstico. A FMB pode ser uma doença grave, e a maioria dos pacientes pode necessitar hospitalização.

### Aonde ocorre a FMB?

A FMB ocorre em várias regiões do Brasil e no Estado de São Paulo uma das regiões mais afetadas é a de Campinas, particularmente próximo aos rios Atibaia, Jaguari e Capivari. A região de Piracicaba também é muito afetada. O mapa abaixo aponta os locais aonde já se confirmou que pessoas se infectaram em Campinas.



## Como FMB é diagnosticada e tratada?

O diagnóstico FMB é baseado em uma combinação de história de exposição, sintomas, sinais clínicos e testes laboratoriais específicos. Os achados laboratoriais inespecíficos que sugerem FMB incluem hemograma com desvio à esquerda sem leucocitose, trombocitopenia, hiponatremia e níveis elevados de enzimas hepáticas.

FMB é tratada com antibiótico de preferência doxiciclina ou, como segunda, escolha cloranfenicol. Muitas vezes é necessário internar o paciente. Como a confirmação laboratorial não está geralmente disponível durante a doença aguda, **o tratamento deve ser iniciado precocemente baseando-se na informação clínica e epidemiológica.**

## Como FMB pode ser evitada?

Limitar a exposição aos carrapatos reduz a probabilidade da infecção pela FMB. Nas pessoas expostas aos locais infestados, a inspeção periódica e remoção cuidadosa de carrapatos encontrados são métodos importantes de impedir a doença. Estima-se que se retirado em até 6 horas a chance de infecção pela *Rickettsia rickettsii* é muito pequena.

## Caso não seja possível evitar a área infestada com carrapatos, quais as medidas que podem ser tomadas?

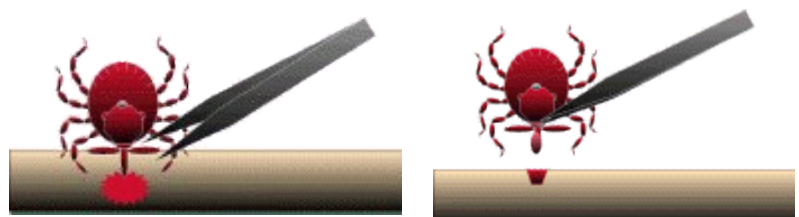
- Usar roupas claras para que seja possível ver os carrapatos andando.
- Colocar as meias sobre as barras das calças selando, se possível, com fita adesiva.
- Aplicar repelentes que contêm DEET (dietil-m-toluamida) sobre a pele, reaplicando a cada 2 horas. Usar DEET com cuidado em crianças.
- Os repelentes que contêm permetrina podem ser pulverizados na roupa, e seu efeito dura por vários dias.
- Após sair da área potencialmente infestada por carrapatos é aconselhável tomar um banho com bucha, pois, nas horas iniciais os carrapatos não estarão aderidos à pele e a bucha é capaz de retirá-los.
- Após o banho verificar todo corpo (inclusive partes íntimas e couro cabeludo). Usar um espelho de mão para ver todas as partes de seu corpo. Remover todo carrapato que encontrar.



## Qual a melhor maneira de remover um carrapato?

1. Com auxílio de pinças, segurar o carrapato pela extremidade em que ele se fixa na pele e fazer movimento lento, mas firme, para retirá-lo. (evitar segurá-lo pelo meio do corpo).

2. Na ausência de pinças isto pode ser feito com as mãos protegidas por luvas ou mesmo papel higiênico. Evite fazê-lo com as mãos desprotegidas, mas **caso**



Melhor forma de remoção do Carrapato

**não haja outra opção é melhor retirá-lo mais rapidamente do que aguardar as condições ideais.**

3. Após ter removido o carrapato, desinfete o local da picada e lave as mãos com sabão e água.

4. Não espremer, nem esmagar o carrapato porque seus líquidos podem conter bactéria *Rickettsia rickettsii*. A pele exposta acidentalmente aos líquidos do carrapato pode ser desinfetada com álcool ou com lavagem com água e sabão.

5. Em casos de infestação intensa, principalmente pelas larvas (micuim), que são dificilmente visíveis, o uso de sabonete à base de deltametrina pode ser mais eficaz do que a retirada manual um-a-um.

**Nunca: queimar com fósforo ou por gelo ou outras alternativas, elas podem na verdade estimular a liberação de líquidos contaminados (linfa) pelos carrapatos.**

### **O que fazer em casos de picada de carrapato?**

Caso uma pessoa seja picada e não tenha sintoma, não há indicação de antibiótico profilático, porém deve ficar sob observação por 15 dias. Se neste período apresentar febre, esta pessoa deverá procurar um serviço médico o mais rápido possível, informando que teve contato com carrapato para facilitar o diagnóstico.

### **Como os carrapatos podem ser controlados?**

As estratégias para reduzir os carrapatos são inúmeras e com eficácia variável. Manter o mato baixo expõe os carrapatos à luz solar levando-os à morte, principalmente nas fases de ovo e larva. Pulverizar cavalos com carrapaticidas semanalmente é recomendado principalmente no período de março a outubro quando os carrapatos estão predominantemente nas fases de larva e ninfa. A aplicação de carrapaticida diretamente na vegetação pode ser eficaz em áreas pequenas. O controle biológico com fungos pode ter papel de suporte em esforços integrados de controle, mas os estudos estão ainda em fases iniciais. Entretanto, limitar a exposição aos carrapatos é o método o mais eficaz na prevenção de doenças transmitidas por estes animais.

### **Qual o papel da capivara e do cavalo na transmissão da FMB?**

A capivara e o cavalo desempenham papéis importantes como hospedeiros primários do carrapato que transmite a FMB. Além disto, a capivara parece desempenhar um segundo papel que é permitir a proliferação da bactéria durante um período de cerca de 15 dias quando ela tem o primeiro contato com a *Rickettsia rickettsii*. Isto faz com que neste período ela possa contaminar outros carrapatos que estejam parasitando-a.

### **Qual a postura da Secretaria Municipal de Saúde em relação às capivaras?**

Em áreas abertas o controle da capivara deve ser feito através da recomposição das matas ciliares, diminuindo a oferta de recursos de suporte às populações de capivara. Em áreas fechadas com transmissão confirmada de FMB a recomendação é a retirada de todas as capivaras com autorização do IBAMA, que já tem jurisprudência neste sentido.

Campinas, 16 de julho de 2007

**Coordenadoria de Vigilância em Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde**